

economia

Ibovespa cai 1,73% e recua 1,09% na semana

Perda desta sexta-feira foi a maior desde 21 de setembro, quando o índice referência da B3 encerrou em baixa de -2,15%

/ MERCADO FINANCEIRO

Após o alívio visto no Ibovespa na quinta-feira, quando subiu 1,23% e registrou maior ganho desde 26 de abril, o índice voltou a terreno negativo nesta sexta-feira, o que decretou perda também na semana, a terceira consecutiva.

Nesta sexta, oscilou entre mínima de 120.679,06 (-1,81%), do fim da tarde, e máxima na abertura a 122.898,80 pontos, com giro a R\$ 21,7 bilhões na sessão. No fechamento, marcava baixa de 1,73%, a 120.767,19 pontos, acumulando perda de 1,09% na semana e neste começo de mês - no ano, cede agora 10,00%.

O nível de fechamento desta sexta-feira ainda é o menor desde 13 de novembro passado, então aos 120.410,17 pontos. A perda desta sexta-feira foi também a maior desde 21 de setembro (-2,15%)

“Hoje (sexta), a curva de juros aqui e em Nova York abriu em

todos os vértices, com a surpresa no número de empregos gerados nos Estados Unidos. Aumentou o receio de que a taxa de juros americana permaneça alta por mais tempo, para segurar a inflação”, observa Inácio Alves, analista da Melder.

Para a reunião de política monetária do Federal Reserve em setembro, dados da plataforma CME nesta tarde mostravam divisão do mercado quanto à possibilidade de início do corte de juros naquele mês: 50,8% de chance para redução em setembro e 49,2%, de manutenção.

Além disso, o mercado volta a ver, com mais força, a possibilidade de vir apenas um corte na taxa de referência do Fed em 2024 - e o risco de não haver corte algum também subiu, de 5,5% para 14%, mostra a CME.

Assim, desde a manhã, a decepção com os dados do payroll - com geração de vagas e ganho

salarial acima do esperado para maio - manteve os ativos brasileiros sob pressão nesta última sessão da semana, com Ibovespa em baixa, juros e câmbio em alta.

A piora do Ibovespa se fez acompanhar, à tarde, pela acentuação de perdas em Petrobras, na ON como também na PN, ambas em renovação de mínimas do dia. No fechamento, a ON marcava -3,38% e a PN, -3,75%, em correção bem superior ao moderado ajuste negativo do petróleo nesta sexta-feira.

Vale ON, por sua vez, cedeu nesta sexta 1,31% e acumulou queda de 4,41% na semana - uma correção pouco menor do que a de Petrobras ON (-5,18%) e PN (-4,77%) no intervalo. Entre os grandes bancos, segmento também de peso no Ibovespa, as perdas ficaram entre 0,77% (Bradesco PN) e 1,70% (BB ON) na sessão - na semana, contudo, apenas Santander (Unit -1,69%) mostrou retra-

Fechamento



Volume R\$ 21,700 bilhões

ção. Apenas sete das 86 ações do Ibovespa fecharam o dia em alta, com Embraer (+4,04%), São Martinho (+2,76%) e Marfrig (+1,09%) à frente. No lado oposto na sessão, LWSA (-8,46%), Magazine Luiza (-7,56%) e MRV (-6,02%)

O dólar encerrou a sessão desta sexta em alta de 1,41%, cotado a R\$ 5,3247, voltando aos maiores

níveis de fechamento desde 5 de janeiro de 2023.

O tombo do real se deu em meio a uma onda de fortalecimento da moeda americana no exterior, após números de geração de empregos nos EUA em maio acima das expectativas sugerirem pouco espaço para o Federal Reserve reduzir os juros neste ano.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
EMBRAER ON NM	38,40	+4,04%
SAO MARTINHOON NM	28,25	+2,76%
MARFRIG ON NM	11,12	+1,09%
RAIADROGASILON NM	25,32	+0,76%
SUZANO S.A. ON ATZ NM	48,65	+0,62%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
LWSA ON NM	4,22	-8,46%
MAGAZ LUIZA ON NM	11,74	-7,56%
MRV ON NM	6,87	-6,02%
COGNA ON ON NM	1,80	-5,26%
SABESP ON NM	74,25	-3,97%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PETROBRAS PN N2	36,94	-3,75%
BRDESCO PN EJ N1	12,95	-0,77%
VALE ON NM	60,41	-1,31%
ITAUNIBANCO PN EJ N1	31,45	-1,41%
PETROBRAS ON N2	38,59	-3,38%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
 (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-1,41%
Petrobras PN	-3,75%
Bradesco PN	-0,77%
Ambev ON	-2,20%
Petrobras ON	-3,38%
BRFSA ON	-0,60%
Vale ON	-1,31%
Itausa PN	-2,41%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,22	-0,23	-0,48	-0,51	-0,50	+0,49	+1,23
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,48	-0,34	-0,051	-0,59	+1,43	+0,082	-0,90



CONTINUE COOPERANDO COM O RS

Saiba mais



Contribua com as famílias afetadas pelas enchentes via PIX do Instituto Unicred

CHAVE (E-MAIL): instituto-rs@unicred.com.br

unicred.com.br

